

**HABEAS CORPUS Nº 466.623 - RJ (2018/0221538-3)**

**RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ**  
**IMPETRANTE : FELIPY DA SILVA LIMA**  
**ADVOGADO : FELIPY DA SILVA LIMA - MG149507**  
**IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PACIENTE : ANTONIO WILSON DE SOUSA**

**EMENTA**

PENAL. PROCESSO PENAL. HABEAS CORPUS. HOMICÍDIO QUALIFICADO. MOTIVO FÚTIL. JÚRI. VEREDITO ABSOLUTÓRIO. NEGATIVA DE AUTORIA. RECURSO DE APELAÇÃO. ACÓRDÃO. EXCESSO DE LINGUAGEM. NÃO OCORRÊNCIA. ANULAÇÃO DO JULGAMENTO. DECISÃO MANIFESTAMENTE CONTRÁRIA À PROVA DOS AUTOS. CIRCUNSTÂNCIA NÃO DEMONSTRADA. ORDEM CONCEDIDA EM PARTE.

1. A linguagem adotada por ocasião do julgamento do recurso de apelação interposto contra as decisões do Júri obtidas no *iudicium causae*, por sua própria natureza, não reclama igual comedimento exigido na fase de pronúncia – até porque reconhecerá se houve ou não decisão manifestamente contrária à prova dos autos –, o que não implica afirmar que necessariamente incorreu em eloquência acusatória (Precedentes).

2. Admite-se a anulação do julgamento do Tribunal do Júri, com fundamento no art. 593, III, d, do CPP, quando a decisão dos jurados for absolutamente divorciada das provas dos autos, não sendo suficiente, como na hipótese, a indicação apenas de elementos indiciários e prova judicializada de testemunho de "ouvir dizer", por boatos, sem indicar a fonte.

3. Ordem concedida em parte para restaurar a sentença absolutória.

**ACÓRDÃO**

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma, por unanimidade, conceder em parte o habeas corpus, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro,

# *Superior Tribunal de Justiça*

Laurita Vaz e Sebastião Reis Júnior votaram com o Sr. Ministro Relator.

Dr(a). FELIPY DA SILVA LIMA, pela parte PACIENTE:  
ANTONIO WILSON DE SOUSA

Brasília, 26 de novembro de 2019

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**